



# Transições da História do Brasil

## Definição

As **Transições da História do Brasil** referem-se aos momentos cruciais de ruptura e mudança estrutural que marcaram o fim de um período político-econômico e o início de outro. A análise dessas transições (Colônia → Império, Império → República, República Oligárquica → Era Vargas, etc.) é fundamental para o ENEM, pois revela a permanência e a mudança nas estruturas de poder e nas relações sociais do país.

## Explicação Geral

A história do Brasil não é marcada por rupturas radicais, mas sim por transições que, em grande parte, preservaram a elite no poder e as estruturas socioeconômicas (como a concentração de terras e a desigualdade). O estudo das transições exige a compreensão das causas (internas e externas) que levaram ao colapso do sistema anterior e das características do novo regime, identificando o que realmente mudou e o que permaneceu.

## Explicação Técnica

### 1. Transição Colônia → Império (Independência - 1822)

Fase Anterior (Colônia)	Fase Posterior (Império)	Causas da Transição
<b>Política:</b> Subordinação a Portugal (Pacto Colonial).	<b>Política:</b> Monarquia Constitucional Centralizada (Poder Moderador).	<b>Internas:</b> Insatisfação da elite brasileira com as medidas recolonizadoras de Portugal após 1820.
<b>Economia:</b> Monocultura (açúcar), escravidão, exclusivismo metropolitano.	<b>Economia:</b> Manutenção da estrutura agroexportadora e da escravidão.	<b>Externas:</b> Influência das ideias liberais e das independências na América.



<b>Sociedade:</b> Escravista, rígida, rural.	<b>Sociedade:</b> Manutenção da escravidão e da estrutura social.	<b>Caráter:</b> Conservador. A independência foi feita pela elite, sem participação popular e sem alteração na estrutura social.
--	---	--

## 2. Transição Império → República (Proclamação - 1889)

Fase Anterior (Império)	Fase Posterior (República Velha)	Causas da Transição
<b>Política:</b> Monarquia (Poder Moderador, Dom Pedro II).	<b>Política:</b> República Oligárquica (Coronelismo, Voto de Cabresto, Política do Café com Leite).	<b>Internas:</b> Crise do escravismo (Lei Áurea), Questão Militar (desprestígio do Exército), Questão Religiosa.
<b>Economia:</b> Café em ascensão, escravidão em declínio.	<b>Economia:</b> Hegemonia do café, início da industrialização.	<b>Atores:</b> Militares (positivistas) e a elite cafeeira de São Paulo.
<b>Sociedade:</b> Escravidão até 1888.	<b>Sociedade:</b> Exclusão política da maioria (voto censitário disfarçado).	<b>Caráter:</b> "Golpe" militar. Mudança de regime sem participação popular (República Proclamada).

## 3. Transição República Oligárquica → Era Vargas (Revolução de 1930)

Fase Anterior (República Oligárquica)	Fase Posterior (Era Vargas)	Causas da Transição
---------------------------------------	-----------------------------	---------------------



<b>Política:</b> Hegemonia de São Paulo e Minas Gerais (Café com Leite).	<b>Política:</b> Centralização do poder, intervenção do Estado na economia.	<b>Internas:</b> Crise da oligarquia (fim da Política do Café com Leite), descontentamento dos Tenentes e das classes médias.
<b>Economia:</b> Dependência do café, crise de 1929.	<b>Economia:</b> Industrialização por Substituição de Importações (ISI), criação de estatais.	<b>Externas:</b> Crise de 1929 (quebra da economia cafeeira).
<b>Sociedade:</b> Rural, exclusão política.	<b>Sociedade:</b> Crescimento urbano, surgimento de leis trabalhistas (CLT).	<b>Caráter:</b> Revolução (no sentido de ruptura política). Marca o fim da hegemonia das oligarquias rurais e o início da intervenção estatal e da industrialização.

#### 4. Transição Ditadura Militar → Nova República (Redemocratização - 1985)

Fase Anterior (Ditadura Militar)	Fase Posterior (Nova República)	Causas da Transição
<b>Política:</b> Regime autoritário, bipartidarismo, AI-5.	<b>Política:</b> Regime democrático, Constituição de 1988, eleições diretas.	<b>Internas:</b> Crise econômica (dívida externa, inflação), desgaste do regime, mobilização popular (Diretas Já).
<b>Economia:</b> "Milagre Econômico" seguido de crise.	<b>Economia:</b> Tentativas de estabilização (Planos Cruzado, Bresser, Verão), Plano Real (1994).	<b>Caráter:</b> Transição lenta e "pactuada" (negociada) entre os militares e a oposição (Tancredo Neves).



## Analogia

As **Transições da História do Brasil** são como a **Troca de Marchas em um Carro**. O carro (o país) está sempre em movimento, mas a troca de marcha (a transição) é um momento de ruptura e ajuste. A troca da marcha da Colônia para o Império foi feita pelo motorista (a elite) sem parar o carro, mantendo a carga (a escravidão) no lugar. A troca para a República foi um travo (golpe militar). A troca para a Era Vargas foi uma parada brusca (Crise de 29) que exigiu uma nova direção (industrialização). O ENEM quer que você saiba o que fez o motorista decidir trocar a marcha e o que mudou na velocidade e no motor do carro depois da troca.

## Dicas Cirúrgicas

1. **Independência (1822)**: Foi conservadora. Mudou a metrópole, mas manteve a escravidão e a elite no poder.
2. **República (1889)**: Foi um golpe militar/oligarca. Não houve participação popular.
3. **Revolução de 1930**: Marca o fim da hegemonia do Café com Leite e o início da Industrialização e da Centralização do poder.
4. **Ditadura Militar**: A transição para a democracia (1985) foi lenta e negociada (Diretas Já não aprovada, eleição indireta de Tancredo).
5. **!!Foco no ENEM**: Sempre compare as características do período anterior e posterior à transição para identificar as permanências e as rupturas.